

Nesse estudo, analisaremos a situação no Egito e Oriente Médio dentro das profecias. Os eventos que serão analisados aconteceram em 2.011. Conhecê-los é de fundamental importância para a compreensão das profecias. É interessante examinarmos porque vamos vendo “**o relógio de DEUS**” (que é Israel) e como está em relação aos acontecimentos do Oriente Médio. Nesse lugar teremos os acontecimentos mais importantes do “**dia do Senhor**”, para volta e estabelecimento do Reino de CRISTO.

Devemos estar atentos a esses acontecimentos, sua análise e o impacto no mundo. Temos várias notícias e análises dos cientistas políticos. Nosso estudo (de acordo com as sagradas escrituras), desses acontecimentos de agitação do Egito, da Tunísia, do Iêmen do Sul e o impacto e o temor que está causando essas revoluções internas.

Isso porque o Egito é um país que (devido a sua posição estratégica e possuir o controle do Canal de Suez) quando surgiu o Estado de Israel no Oriente Médio, um dos inimigos mais perigosos contra Israel, era o Egito. E o Egito chegou a fazer várias guerras durante as décadas de 50 e 60 contra Israel. A Liga Árabe, que foi liderada por um líder egípcio Abdul Nasser, causou grandes guerras e desestabilizou aquela região do Oriente Médio. Após os acordos de paz que houveram naquele período, trouxeram a estabilidade naquela região entre Israel e o Egito. A ditadura de Hosni Mubarak que, de certa forma, trouxe o equilíbrio. O Egito se tornou um aliado dos Estados Unidos e se acalmou em relação a Israel.

No entanto, agora com essa revolta popular e o pedido da renúncia do presidente ditador Hosni Mubarak, está realmente trazendo bastante desconfiança e temor para Israel. É muito importante nós entendermos isso e por que Israel anda com a “pulga atrás da orelha”, com esse conflito do aliado Egito. Uma notícia em um jornal falou que: “*um passageiro israelense proveniente do Egito, recusou a dar o seu nome. Andando com carrinho de bagagem no aeroporto de Ben Gurion, perto de Tel Aviv em Israel, não quis dar seu nome*”. Para você ver que já existe um temor.

Em Jerusalém existe um muro de silêncio oficial e Israel observa nervosamente o governo (do Egito). A agitação piorou no Egito. Israel está temeroso de que a cultura, as coisas que estão acontecendo, os protestos violentos, venham a derrubar esse importante aliado do mundo árabe. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu ordenou ao seu governo para permanecer em silêncio sobre a situação do Egito e não tecer nenhum comentário. Isso é um reflexo muito claro das preocupações de Israel, demonstrando que muitos israelenses também estão saindo do Egito, (incluindo as famílias dos diplomatas em vôos de emergência). O governo também pediu aos israelenses para evitarem as viagens para o Egito. Dessa forma, essa estabilidade que existia no Oriente Médio (do Egito em relação a Israel), está realmente em crise.

Nós sabemos que problemas no Oriente Médio são problemas sérios porque afetam toda a economia do mundo. Esses problemas foram orquestrados e usados como ferramenta (de orquestração) dessa revolta popular. Por incrível que pareça, uma das principais ferramentas de articulação dessas revoltas foi a internet: as redes sociais, principalmente o Facebook. Quando essas revoltas começaram a estourar no centro de Cairo, imediatamente, o governo de Hosni Mubarak ordenou que tentasse cortar o acesso do servidor DNS, para que muitos não conseguissem facilmente acessar a rede do Facebook, o qual estava sendo o pilar da articulação dessa revolta popular. Nós vemos nisso a globalização, “**a revolta dos povos**”. O profeta Jeremias, falando do “**grande dia do SENHOR**”, fala que: “**um mal que sai de uma nação para outra nação**”. Em Apocalipse fala da: “**revolta das nações ou a ira das nações**”.

É interessante que tanto a China como a Rússia, estão evitando noticiarem os acontecimentos do Egito, da Tunísia e do Iêmen do Sul. Por que será que a China e a Rússia estão evitando noticiar a respeito dos acontecimentos recentes do Egito?

JEREMIAS 25:32

32. Assim diz o Senhor dos exércitos: eis que o mal passa de nação para nação, a grande tempestade se levantará dos confins da terra.

A internet abre uma grande teia de comunicação entre os povos. Essa teia de comunicação entre os povos tem influenciado a globalização. Os povos hoje são caracterizadas pela “**era de Laodiceia**”. Laodiceia em Apocalipse 3 é a última era dos povos. Tanto que JESUS começa a era de Laodiceia com “**Amém**”, dizendo que essa vai ser a última era da igreja dentro deste mundo. A era de Laodiceia tem um significado:

APOCALIPSE 3:13-14

13. Quem tem ouvido ouça o que o Espírito diz às igrejas.

14. Ao anjo da igreja em Laodiceia escreve: isto diz o Amém, a testemunha fiel é verdadeira, o princípio da criação de Deus.

JESUS, tendo a pré-ciência da parte de DEUS, começa a última era da igreja Laodiceia com “Amém”. O “Amém” é uma utilização bastante comum ao término de uma oração, ao término de algum ato importante em nome de DEUS. Esta carta de Laodiceia começa com “Amém”, significando que trata-se da última carta: a sétima e última carta. A palavra Laodiceia significa: “direito dos povos ou juízo dos povos”. Lao significa “povo de Deus” e ceia significa: “direito, julgamento ou discernimento”.

A profecia de Jeremias diz que: “o mal sai de uma nação para outra nação e grande tempestade se levanta dos confins da terra”. O livro de Apocalipse fala que “ao toque da sétima e última trombeta, ocorre a revolta e ira das nações”. Vejamos:

APOCALIPSE 11:18

18. E iraram-se as nações, então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, o tempo de dares recompensa a teus servos, os profetas, e aos santos, e os que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra.

O profeta Jeremias falando do “dia do SENHOR”, fala de uma “tormenta que passa de nação para nação”, uma revolta que passa de nação para nação. O livro de Apocalipse fala que, perto da volta de CRISTO “as nações irão se irar”, vão entrar em tumultos. Começou na Tunísia com a derrubada do seu ditador. Espalhou para o Egito e (espalhou) para o Iêmen do Sul. A China e a Rússia estão evitando trazer essas notícias para dentro dos seus países, temendo que esse mesmo mecanismo da internet venha a ser usado para derrubada e questionamento dos povos sobre a direção de seus governantes (no caso da Rússia e da China, que ainda é um governo de “mão de ferro” ditatorial).

Os povos, devido as barreiras que estão sendo quebradas pela comunicação e pela internet, estão exigindo os “seus direitos”. Isso mesmo, os povos estão exigindo os seus direitos, como diz a era de Laodiceia: “o direito dos povos”. Atualmente esses regimes ditatoriais “de mão de ferro”, estão correndo um risco sério. Com o esclarecimento do povo, por meio desta mídia que é a internet e a possibilitação de articulação organizada dos povos, em revolta aos seus governos. Esse amadurecimento e esse discernimento, que está ocorrendo entre as nações, principalmente nações que não tinham acesso a comunicação democrática (comunicação livre, no caso a internet) está causando esses abalos e conscientizando esses povos, outrora levados sob o regime de exclusão e de controle da mídia, por meio desses ditadores.

A internet está permeando essas repúblicas e causando essa influência, onde eles mudam os seus pareceres, no caso a maioria jovem. O fenômeno está ocorrendo principalmente, no meio dos jovens. A grande maioria da revolta no Egito é liderada por jovens. Interessante isso e o mecanismo de articulação (um deles) principal pela internet é o Facebook.

“Um grande terremoto se causa com o toque da sétima trombeta”. Nós vamos ver que, logo após “a ira das nações”, esse processo de osmose, “deste mal que vai ocorrendo de uma nação para outra”, em Apocalipse 11:19 diz assim:

APOCALIPSE 11:19

19. Abriu-se o santuário de Deus que está no céu, e no seu Santuário foi vista está Arca do seu pacto, ouve relâmpagos, vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraivada.

“Terremotos” em profecia significa “grandes mudanças e distúrbio sociais”. Se você fizer um exame dos profetas, você vai ver que “terremoto” significa “grandes mudanças, abalo da estrutura social dos povos”. O que está acontecendo na Tunísia (que agora está em curso no Egito), espalhou para o Iêmen do Sul

e pode se espalhar para a Arábia Saudita. Se a Arábia Saudita também for influenciada por essa corrente que ocorreu nesses países com efeito dominó, o petróleo (grande parte do petróleo do mundo, os grandes produtores de petróleo, estão no Oriente Médio), vai causar um aumento exorbitante imediato no barril de óleo cru. Esse aumento ocorreu somente com distúrbio do Egito. O barril de óleo cru já passou de USD 100,00 coisa que não ocorria há alguns anos. Esse aumento foi um reflexo da situação de grandes incertezas, com o levante e revolta popular contra o regime ditatorial (no Egito), que até então era aliado de Israel e dos Estados Unidos no Oriente Médio. A balança vai desequilibrar.

Analisando mais algumas coisas: o Egito foi o primeiro país árabe a fazer Paz com Israel, desde que assumiu (Anwar Al Sadat) e até o assassinato de Anwar Al Sadat. Na esteira desse histórico Tratado de Paz, de três décadas atrás, Mubarak tem firmemente honrado o acordo. Embora as relações tem sido muitas vezes legais, Mubarak manteve uma ponte importante desse mundo árabe, sendo mediador entre Israel e os palestinos. Após a morte e assassinato de Anwar Al Sadat, (que fez o Acordo de Paz entre Egito e Israel), assume esse ditador Mubarak, que hoje faz 30 anos que está no poder. Ele serviu de intermediário, ajudou e colaborou com Israel. Com respeito ao grupo militante do *hamas* que governa a faixa de Gaza (a faixa costeira volátil de Gaza, da fronteira com Israel e Egito).

As autoridades israelenses sempre ordenaram uma condição de anonimato, manifestando sérias preocupações sobre o aperto tênue de Mubarak no poder. Alguns disseram que tem temor de que a violência poderia se espalhar para a vizinha Jordânia, o único outro país árabe com acordo de paz com Israel. Esse efeito dominó que começou na Tunísia e espalhou para o Egito, chegou no Iêmen do Sul. Agora os temores de que possa espalhar na Arábia Saudita e na Jordânia, (e a Jordânia tem um acordo de paz com Israel), mude totalmente a questão da estabilidade do Oriente Médio. Está aí um jogo incerto agora. Somente os profetas da Bíblia nos dão uma visão do que realmente esperar no Oriente Médio porque “**o dia do Senhor**” está intimamente relacionado com as nações ao redor de Israel.

Logo após o estabelecimento do Estado de Israel no Oriente Médio, grandes instabilidades ocorreram naquela região. Nós não podemos falar que não tem nada a ver conosco aqui no Brasil, porque tem sim. Em 1.973 com a guerra de Yom Kippur e o boicote da OPEP ao mundo, levou a uma inflação e estourou aqui (no Brasil), em virtude do aumento súbito da matriz energética do mundo: o petróleo. A OPEP (Organização dos Países Exportadores de Petróleo, incluindo o mundo árabe, o Irã, o Iraque e o Egito), após a guerra de 1.973 (devido os desdobramentos que esta guerra gerou em relação a Israel), a OPEP resolveu se vingar e castigar o mundo, com o aumento do petróleo. Usando o petróleo como instrumento de chantagem do mundo árabe, contra os Estados Unidos e contra Israel.

Isso ocasionou uma crise energética em vários países, inclusive no Brasil. A inflação no Brasil aumentou drasticamente. O Brasil entrou em crise: aumentou o desemprego e grandes problemas foram criados dentro da sociedade brasileira. Em vários outros países, como Argentina e outros países do mundo (que eram altamente dependentes da exportação do petróleo) entraram em crise. Houve uma crise mundial energética, causada por um conflito do Oriente Médio. Nós não podemos em hipótese nenhuma dizer que, os acontecimentos que ocorrem no Oriente Médio não têm um impacto ou não posam ter impacto direto no Brasil e nos países do mundo.

Sim, e muito mais agora que o mundo vive uma globalização, onde o entrelaçamento e a cadeia de comércio dos países estão totalmente globalizados (bolsas de valores). Desta maneira, qualquer instabilidade que ocorre no mundo (principalmente no Oriente Médio), causa grandes instabilidades no curso das negociações nas bolsas de valores, e conseqüentemente no caixa, na saúde financeira das empresas do mundo. Isso tem um impacto grande.

Se esta questão do Egito, “**esta ira das nações**”, a busca dos seus direitos vier trazer novamente aquele cenário que ocorria nas décadas de 40, 50, e 60, entre os países árabes e Israel, nós estamos sim vivenciando agora momentos cruciais para o “**dia do Senhor**”. O Irã é declaradamente inimigo de Israel. Israel, segundo acusam alguns iranianos, teria financiado o projeto de um vírus (que entrou no sistema de aquisição de dados da Siemens, nos reatores nucleares do Irã) e causaram danos aos reatores nucleares, atrasando o programa nuclear do Irã. O Iran chegou (segundo os noticiários), a prender espões israelenses no Egito, acusados de estarem infiltrando esse vírus, causando o atraso do programa nuclear do Irã.

O Irã, declaradamente, é um país que tem objetivos contra Israel. O Egito foi (dentro do histórico da História Moderna do Oriente Médio do século XX até hoje), durante algumas décadas, o Egito foi um dos países mais delicados e belicosos contra Israel. O Egito é que tem um dos exércitos mais fortes também naquela

região. Dessa forma, nós vamos percebendo como diz a profecia: **“o mal que sai de uma nação para outra nação”**. Nós vamos vendo **“a ira das nações”** profetizada no livro de Apocalipse e **“grandes terremotos, e saraivada”**. Nós estamos aproximando para aquele dia que diz: **“que a seara está madura e está pronta para a vindima”**. Estamos perto disso. O livro de Apocalipse Capítulo 19:15 diz que **“a seara está pronta, para realmente haver a colheita”**. Realmente vai haver **“uma grande Ceia e esta ceia vai as aves do céu se fartar da carne de reis, comandantes, poderosos, e seus cavaleiros, homens livres, escravos, pequenos e grandes”**. A besta e seus exércitos estarão reunidos para fazer guerra contra JESUS que estará vindo.

Apocalipse Capítulo 19:17-19, diz esta citação que esses exércitos vão estar reunidos:

APOCALIPSE 19:17-19

17. E vi um anjo que estava no sol, e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves que voavam pelo meio do céu: Vinde, e ajuntai-vos à ceia do grande Deus;

18. Para que comais a carne dos reis, e a carne dos tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que sobre eles se assentam; e a carne de todos os homens, livres e servos, pequenos e grandes.

19. E vi a besta, e os reis da terra, e os seus exércitos reunidos, para fazerem guerra àquele que estava assentado sobre o cavalo, e ao seu exército.

As tropas do mundo estarão reunidas. E esse local de reunião é no Oriente Médio, para fazer guerra a CRISTO. Essas ações que circundam o Estado de Israel (incluindo o Egito) na profecia de Zacarias Capítulo 12, diz que: novamente no final para o estabelecimento do reino, **“esta grande guerra vai ser causada pelo tremor que vai haver”** e que já está havendo no Oriente Médio, em virtude da cidade de Jerusalém do Estado de Israel.

Vejamos Zacarias 12:1,2.

ZACARIAS 12:1-2

1. A palavra do Senhor acerca de Israel: fala o Senhor que estende o céu, e que lançou os alicerces da terra, que formou o espírito do homem dentro dele.

2. Eis que eu farei de Jerusalém um copo de tremor para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

Algumas coisas a respeito da questão do Egito com Israel. Israel está pedindo (em 2011) ao seu povo para ficar em silêncio e não fazer nenhum comentário dos acontecimentos internos, as revoltas internas que estão acontecendo no Egito. Mas há uma preocupação sobre grupos anti Israel da oposição egípcia, incluindo os fundamentalistas da Irmandade muçulmana, que poderia ganhar uma maior voz no Egito e poder de decisão.

Este é em 2.011 o problema chave ou a questão chave, que Israel está preocupado. O Egito estável com tratado de paz com Israel é uma fronteira tranquila. Falou um funcionário israelense ao *“Associate Express”*:

“Se houver uma mudança de regime no Egito, Israel terá que reavaliar a sua estratégia, para proteger a fronteira de um dos exércitos mais modernos da região”.

Recentemente o que aconteceu foi que estourou um gasoduto na região do Egito (perto da fronteira com Israel), e isso é preocupante. Esse gasoduto que explodiu pode ter sido ação de grupos contra Israel e pro-muçulmanos do Egito, que estejam articulando essas coisas. É realmente preocupante para o governo de Israel.

Essa agitação do Egito dominou a imprensa e a mídia israelense. Os canais de notícias da TV israelense estão sempre fazendo atualizações, durante todos os dias extensivamente sobre a evolução do problema, e apelidaram a estas missões de **“Fogo no Nilo”**. Um desses jornais especulou que a queda do poder de Mubarak, vai deixar poucos amigos para Israel no Oriente Médio. Mubarak tem enfrentado dias de protestos contra o seu governo. Dezenas de milhares de pessoas enchem as ruas de Cairo e as cidades estão exigindo a renúncia imediata dele. Os manifestantes tem dito que **“estão fartos, não aguentam mais o governo do ditador e querem uma reforma”**. Também não aguentam mais a falta de oportunidades: muito desemprego e corrupção que está assolando o país com essa ditadura.

No sábado, Mubarak chamou Omar Suleiman (seu chefe de inteligência poderosa), como vice-presidente. Pela primeira vez que alguém tem mantido essa posição, se tornou presidente desde 1.981. Não ficou claro se, o movimento que seguiu promessa de reforma a um novo governo, seria suficiente para acalmar a agitação e, pelo que nós estamos vendo, não é suficiente. Não está sendo suficiente.

Diz que o canal israelense 10 de TV, tinha falado com Mubarak no passado (poucos dias antes dessa revolta) e que o líder egípcio parecia otimista dizendo: *“que ele sabia que iria sair dos tumultos e que ele tinha se preparado para esses acontecimentos”*. Ainda assim Ben Eliéser disse que estava preocupado com o futuro do Egito. Isso pode levar a um regime completamente diferente, muito mais radical e islâmico. Eli Shaked, ex-embaixador de Israel no Egito, ofereceu uma especulação similar no canal 10, diz ele: *“é bom que Israel esteja mantendo silêncio, mas não há dúvida de que o que está acontecendo no Egito, não é bom para os interesses israelenses”*. Volta ele dizer: *“vai ser só por uma questão de tempo antes que o líder da revolução surja, e ele virá da Irmandade muçulmana”*. Se vier da Irmandade muçulmana, isso vai afetar o equilíbrio de poder entre grupos rivais palestinos, o governo do presidente Mahmoud Abbas da Cisjordânia e os regimes rivais do *hamas* em Gaza.

Isso é o que Israel menos queria agora no momento. Seria menos interessante para Israel agora. Seria uma mudança drástica da estabilidade que até então, existia da nação egípcia com Israel. Essa mudança é preocupante. Como nós estávamos citando o livro de Zacarias: **“Eis que o Senhor fará de Jerusalém, um copo de tremor para todos os povos ao redor de Israel”**.

ZACARIAS 12:2-3

2. Eis que eu farei de Jerusalém um copo de atordoamento para todos os povos em redor, e também para Judá, durante o cerco contra Jerusalém.

3. Naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; todos que erguerem serão gravemente feridos; e ajuntar-se-ão contra ela todas as nações da terra.

Perceba: todas as nações da terra e principalmente todos os povos em redor. No verso 6 diz que: **“Israel vai ter que enfrentar esses povos em redor”**. Diz assim:

ZACARIAS 12:6

6. Naquele dia porei os chefes de Judá como braseiro ardente no meio da lenha, e como facho de fogo entre gavelas; e eles devorarão a direita e à esquerda todos os povos em redor, e Jerusalém será habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém;

Foi a Guerra dos Seis Dias: Jerusalém foi ocupada na parte oriental (que era Jerusalém oriental antiga), e Israel passou realmente a ocupar a cidade antiga de Jerusalém. E todos os povos em redor como: **“facho entre as gavelas, como a fogueira no meio de galhos secos”**. Os profetas da Bíblia estão falando que essas nações ao redor de Israel, irão se levantar em revolta pela causa de Jerusalém.

A instabilidade do Egito vai causar um efeito dominó no mundo árabe, como já aconteceu (e agora está acontecendo) no Iêmen do Sul. O Iêmen do Sul, é um país vizinho da Arábia Saudita (maior produtor de petróleo do mundo), já aderiu aos mesmos moldes da revolta popular para a derrubada do governo do Iêmen do Sul (em similaridade do que está acontecendo ao Egito). Este é o **“grande temor das nações”**. Inclusive a Rússia e a China (como nós dissemos no início aqui do estudo), estão evitando noticiar o que está acontecendo no Egito e nos demais países, o que ocorreu por causa da internet (temendo que estas mesmas coisas aconteçam com a sociedade russa e a sociedade da China). Que o povo utilize os mecanismos da internet (ao molde como foi utilizado por esses países que derrubaram seus governos), para articular revoltas e protestos sociais do povo contra os seus regime.

Isso nos leva a refletir bastante porque o **“dia do Senhor”**, segundo a Bíblia, é a revolta dos povos, **“a ira das nações; “a seara está madura, pronta para vindima”**. **“A ira das nações”** é que vai trazer uma interferência da ONU (representando os direitos e interesses das nações), levando tropas para Israel, para o Oriente Médio, para tentarem resolver o problema do Oriente Médio. E os profetas dizem exatamente isso: que quando as nações da terra se reunirem para resolver o problema de Israel, (fazerem com que a resolução

242 que mandatoriamente manda o Estado de Israel, que devolva os territórios ocupados na Guerra dos Seis Dias, incluindo a parte oriental da cidade de Jerusalém), nós estaremos vivendo o Armagedom, “**o dia do senhor**”. Nós estaremos adentrando no maior e mais forte abalo estrutural da civilização humana: “**o dia do Senhor**”. E quem está preparado? Nós devemos estar preparados para esse dia porque as religiões (as grandes organizações), irão sucumbir diante do maior acontecimento que vai haver no Oriente Médio: O Armagedom. Esse acontecimento profético que a igreja do SENHOR já tem anunciado desde os dias apostólicos: do estabelecimento do reino de CRISTO sobre a terra.

Estamos vendo alguns acontecimentos bastante indicativos, do “**grande dia do Senhor**”. Fiquemos atentos agora ao Oriente Médio, sobre a questão do Egito. Isso porque o Egito foi sempre um país que orquestrou as grandes guerras modernas do século XX no Oriente Médio. Com o regime ditatorial de Mubarak, houve uma aparente estabilidade que agora está totalmente comprometida.

No Irã em 1.979 ocorreu algo similar com que está ocorrendo no Egito. Quando o Estados Unidos, o presidente Jimmy Carter querendo apoiar uma revolução democrática no estado do Irã (com a queda do regime de Mohammad Reza Pahlevi), era para assumir um governo democrático. O que aconteceu foi que os aiatolás fundamentalistas islâmicos, acabaram tomando o poder e vai surgir dentro do Irã um regime ditador que vai amplificar mais o ódio contra Israel. E hoje, o Irã é um dos países que, visivelmente, mostra o seu grande ódio contra a nação de Israel.

O grupo Abas é apoiado pelo Ocidente, enquanto seus rivais islâmicos militantes desenham o seu apoio do Irã a Síria e o Hezbollah. *Hamas* é o ramo de Gaza da Irmandade muçulmana e pode ganhar muitas forças, se os seus irmãos egípcios ascenderam ao poder com a queda de Mubarak. Abas no sábado, chamado Mubarak (segundo a agência de Notícias Palestina Alfa), abas disse que “*o líder egípcio está ansioso para ver o Egito, estava inseguro*”, disse à agência. Não houve comentários imediatos do *hamas*. Em Gaza, palestinos residentes correram para comprar gasolina extra, caso o fornecimento de combustível se esgotasse. Nos últimos anos a maioria do combustível de Gaza, chegou do Egito através de túneis subterrâneos, por contrabando na fronteira entre Gaza e Egito. Os contrabandistas palestinos que trabalham nos túneis disseram no sábado passado que, houve menos suprimento de combustível disponível a partir do Egito, mas que eles estavam continuando a contrabandear combustível egípcio em Gaza. O *hamas*, Gerência Nacional Ministério da Economia, que supervisiona o fornecimento de combustível, disse que: “*naquele momento não havia escassez de combustível em Gaza*”. O porta-voz do *hamas* diz que houve infiltrações da fronteira Gaza/Egito. Segundo o porta-voz, a fronteira sul com a faixa de Gaza está quieta, não há nenhuma violação de segurança entre a fronteira.

Por um lado, para o mundo palestino que tem revolta contra Israel, a mudança, a alternância de poder do Egito, (caso assuma o poder a Irmandade muçulmana fundamentalista do Egito), eles ganham força no seu intento da criação do Estado da Palestina, contra Israel. Isso é complicado porque já estão as nações aprovando o reconhecimento do estado dos palestinos. O Brasil recentemente ha uns dois meses atrás, reconheceu o Estado da Palestina. A Rússia reconheceu ha duas semanas atrás ou três semanas atrás o Estado Palestino, e disse que deve ficar atento ao Estados Unidos para evitar que os Estados Unidos use poder de veto. A Rússia não vai dessa vez aceitar, que os Estados Unidos interfira na criação do Estado da Palestina. Dizem que os Estados Unidos devem agora, apoiar a criação do Estado palestino.

Existe um clima de apreensão muito grande em Israel. Do Egito mudar de posição e voltar a ser aquele inferno (que era antigamente no Oriente Médio), quando o Egito fazia a liga de Abdul Nasser (que conseguiu polarizar o mundo árabe contra Israel na década de 50 e 60). Esse tipo de acontecimento está deixando todos os israelenses bastante apreensivos e eles estão acompanhando de perto. O governo israelense está evitando fazer qualquer comentário, para não ser mal interpretado por parte da imprensa egípcia e vir a complicar mais ainda a situação no Egito.

Este ano 2.011 até setembro, se o governo ditatorial de Mubarak não for a força ou sofrer um golpe, ou tentativa de assassinato antes, a situação está bastante delicada no Oriente Médio. Está refletindo nas bolsas de valores. Quanto mais tempo essa revolta popular no Egito perdurar, mais as incertezas, mais o perigo de um golpe da Irmandade muçulmana contra o governo de Mubarak se desponta, e vai aparecendo no cenário.

Os profetas da bíblia falam de que vai haver um levante em todo o mundo árabe. Esse levante inicialmente seria pelos Reis do oriente, que no caso é o Irã. O Irã, a antiga Pérsia, é esse país citado na profecia bíblica, que vai ser aliado de Gogue, da terra de Magogue, Príncipe de Rôsh (que é a Rússia). Nessa empreitada para grande e última batalha do Armagedom - a batalha do DEUS TODO PODEROSO - o acerto de DEUS

com as nações da terra, onde o SENHOR, (o ETERNO) diz que: **“os céus e a terra tremerão, e as nações cairão em temor e espanto, e o nome de YAHWEH será glorificado”**, quando ele intervir a favor de Israel e a favor do seu CRISTO, para o implante do reino. Isso porque o reino é descrito na profecia como uma: **“grande rocha, que é cortada sem mãos do monte, e essa grande rocha bate nos pés da estátua”** que representa a civilização humana, a história da civilização humana. **“Os dias desses reis”** (os dias atuais dos governos que nós vivemos) **“e consome esses povos, destrói esses povos, sob poder e autoridade do CRISTO, o MESSIAS JESUS”**. Se estabelece o reino mundial de Justiça, Paz e de domínio sobre as nações.

Isso vai ser caracterizado pelo levante inicialmente do Irã (diz na profecia em Ezequiel 38). No capítulo de número 16 do livro de Apocalipse, que fala que: **“secará o rio Eufrates, para preparar o caminho dos reis do oriente”**. Os reis do oriente na bíblia são o Irã e os países do Oriente Médio: a China, as coreias, ou seja, os países da banda do oriente. A China tem grande preocupação com os acontecimentos do Oriente Médio. A China, de certa forma, se polariza a favor do Irã, contra Israel. E a Rússia é quem abasteceu (durante o período do governo do Irã), as armas militares, os aviões, etc. Todas as armas do Irã são da Rússia. A Rússia de certa forma, a sua balança pende a favor do Irã. E o Irã vai ser um dos principais aliados da Rússia quando vier uma revolução contra Israel.

Isso está no profeta Ezequiel Capítulo 38 e 39. Se você quer conhecer melhor o que vai acontecer no Oriente Médio e em Israel, leia o Capítulo 38 e 39 do profeta Ezequiel, leia o Capítulo 12 e 14 de Zacarias e capítulo 3 de Joel. Lendo esses capítulos, você tem um quadro bastante interessante sobre o último grande conflito - o Armagedom - e em que circunstâncias ele ocorre. As nações (que são citadas nas profecias), muitas vezes, seus nomes são os nomes antigos. Por exemplo:

- Pérsia que é o Irã.
- Pute que é a Líbia.
- Cuxe que é a Tunísia, Sudão e Etiópia (são países fundamentalistas).
- Gomer que é Alemanha.
- Magogue e Gogue é a Rússia, e os países fundados pela Rússia.
- Togarma que é a Armênia.

Esses países estarão do lado da Rússia e contra Israel, para desocupação da cidade de Jerusalém. O Armagedom vai ser exatamente isso. A instabilidade do Egito nos traça um novo quadro do levante. Isso porque no livro de Apocalipse 16: **“secando o rio Eufrates, prepare-se os reis do oriente”**, que é o Irã. O Irã vai influenciar essas nações (que são historicamente inimigas de Israel), a irem contra Israel. Com certeza nos próximos anos (com esse acontecimento atual do Egito), nós estamos vendo desenvolver os quadros e a forma comportamental do Oriente Médio para ocorrer o Armagedom.

É momento de nós realmente nos prepararmos: conhecer melhor a luz das profecias bíblicas. Estar com a nossa vida realmente em dia com DEUS porque esses acontecimentos estão demonstrando no Oriente Médio, que somos provavelmente a geração que veremos com os nossos olhos a Terceira Guerra Mundial - O Armagedom - e a volta de JESUS CRISTO para implantar o seu reino de paz e justiça. Glória seja dada para aqueles que andam na justiça.

Temos que glorificar a DEUS por isto e temor para aqueles que ainda estão em débito com a sua vida para com DEUS e sua prática para com Deus. Realmente é bastante sério. Nós temos que refletir. É momento de reflexão daqueles que amam a DEUS, momento de avaliação. Verificar onde está fundamentada nossa casa espiritual. Verificar onde está fundamentada a nossa crença. Verificar se nós não estamos sendo vítimas de crenças errôneas, desprezando o conhecimento das profecias e se **“não estamos sabendo discernir a face do tempo”**.

O povo de Israel sofreu grandes problemas porque **“não souberam discernir a face do tempo”**. Não souberam entender os profetas pela fé. JESUS disse: **“que por eles não souberem discernir a face do tempo, viriam todas as coisas, e os acontecimentos os pegaria em grande surpresa”**. Atualmente a mesma coisa vai acontecer. As grandes corporações religiosas que estão pregando doutrinas contrárias à palavra de DEUS, **“não estão sabendo discernir a face do tempo”**. Padecerão grandes abalos, grandes decepções, juntamente com seus seguidores. São momentos de decisão, são momentos em que vão ruir todos os **“fundamentos de areia”** e só vai permanecer em pé as obras que foram feitas em **“ouro”**, as obras que foram feitas em metal

precioso. As obras de palha, as obras de barro, as obras fracas, irão todas ruir pelo fogo. **“Irão sucumbir todos os fundamentos que foram feitos na areia”**. Realmente é momento de reflexão.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:
<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>